

## Inês aprende a ajudar

Inês entrou na sala de estar e dirigiu-se à sua mãe, que estava sentada no cadeirão a tricotar um cachecol de lã.

- Mãe!

- Sim Inês!

- Este natal quero muitas prendas!- diz a Inês muito entusiasmada.

- Como assim? O que queres dizer com isso? – perguntou a mãe muito surpresa.

- Quero uma boneca que fala, outra boneca de dança e outra que canta. -Empolgada, continuou-também quero muitos brinquedos, roupas novas.

A mãe, incrédula com o que estava a ouvir, questionou:

- Ai sim? Para quê tantas coisas?

- Porque é que em vez de três bonecas diferentes não podes ter só uma, ou até mesmo nenhuma? Já tens tantas! E roupa não precisas, a que tens ainda te serve. Tens tudo o que te faz falta e ainda mais!

- Mas... mãe... eu preciso de bonecas novas, já estou cansada de brincar com as minhas. E a minha roupa é sempre a mesma, não tenho nada novo.

A mãe olhou a Inês com ar reprovador e pensou que esta seria uma boa ocasião para dar uma lição à filha. Estava na altura da Inês começar a dar valor a cada boneca, a cada brinquedo, a cada peça de roupa, a tudo o que tinha. Assim , interpelou:

- Se quiseres receber tantas prendas é porque tens, também, muitas para dar. Que bonecas, brinquedos e roupas têm para oferecer?

Inês olhou, atrapalhada, para a mãe e respondeu:

- Eu não tenho dinheiro para comprar nada, por isso, não posso dar nada a ninguém.

- Não precisas de dinheiro nenhum-disse prontamente a mãe.

- Como assim? Não estou a perceber!- exclamou a Inês muito confusa.

- Aposto que vamos encontrar muitas coisas tuas que são uteis e que poderão fazer felizes muitas crianças respondeu a mãe.

A Inês ficou um pouco apreensiva com tudo aquilo que estava a ouvir. A mãe levantou-se da cadeira dirigiu-se para a Inês pegou-lhe na mão e disse:- vamos ao teu quarto para escolher algumas roupas que já não te servem, para darmos aos meninos mais desfavorecidos.

- Sim mãe vamos.

Com alguma desconfiança da atitude da mãe a Inês seguiu a mãe até ao quarto.

- Mãe, tenho aqui umas bonecas com as quais eu já não brinco muito e também tenho aqui umas roupinhas das minhas bonecas, uns puzzles que já não costumo brincar. Mãe... achas que eu vou sentir saudade dos meus brinquedos?~

- Sim Inês acho que vais sentir algumas saudades dos teu brinquedos pois eles fazem parte das tuas brincadeiras, do teu mundo de fadas. Mas não te preocupes pois quando vires que os teus brinquedos vão fazer muitas crianças felizes tu vais sentir muita alegria.

Sabes Inês essa crianças não têm um único brinquedo para brincar e tu como vês tens muitos e não precisas deles para seres feliz.

- Sabes mãe há uma menina na minha escolinha que não tem brinquedos como eu tenho. Será que eu posso dar-lhe alguns dos meus?

- Sim. Acho que a tua amiga vai ficar muito feliz contigo. Estou muito orgulhosa de ti e tenho a certeza que a tua amiguinha vai gostar muito dos brinquedos, vai-lhes dar o devido valor.

- Mãe estamo-nos a esquecer de escolher também alguma roupa que já não uso.

Ao fim de uma tarde dedicada á separação de brinquedos e de roupas, por uma boa causa, a Inês muito alegre disse á mãe:

-Mãe esta tarde aprendi uma coisa, que podemos ser felizes com poucos brinquedos e roupas e que não necessitamos de muito para sermos felizes. Mas sim uma família que me dá muito amor e carinho.

As palavras que a Inês tinha proferido acabaram por tocar no coração da mãe.

- Podemos ir hoje ao centro levar esses brinquedos e essas roupas?

- Sim, é um pouco tarde mas o Centro Social ainda não fechou.

Na viagem a Inês disse á mãe:- Já não quero uma boneca que fala canta ou dança, nem muitas roupas novas, eu percebi que não podemos ter tudo aquilo que pedimos, pois há outros meninos que não têm nada, nem um simples brinquedo para brincar.

Quando chegaram ao Centro a Inês explicou ás Educadoras que não necessitava daqueles brinquedos e daquelas roupas e que ao dá-las aos outros meninos iria se sentir mais feliz. As Educadoras agradeceram aquele gesto da Inês.

Depois de mais uma tarefa cumprida naquela longa tarde dirigiram-se novamente para casa. Entretanto o pai tinha chegado a casa.

- Pai , pai-chamou a Inês descontroladamente.

- Sim filha. Respondeu o pai.

- Hoje fim uma boa ação com a mãe.

- Ai sim. Então conta-me como foi a tua tarde com a mãe.

Inês contou tudo ao pai e que aprendeu que temos de dar para receber , devemos partilhar as nossas coisas, com as outras pessoas e assim faze-las felizes.

- Minha querida filha, não sabes o quanto eu estou orgulhoso de ti.

Depois de jantar e da Inês já ter tomado banho o pai foi dar-lhe um beijinho de boa noite.

Quando ia apagar a luz a Inês chamou pelo pai e disse-lhe:

- Não te esqueças que amanhã é dia de fazermos a nossa árvore de Natal.

- Não me esqueço, dorme bem. Até amanhã.

De manhã bem cedo a Inês foi ao quarto dos pais e disse:

- Vamos fazer a nossa árvore de Natal.

- Inês, tem calma primeiro temos de tomar o pequeno almoço.

Depois de se vestirem e tomarem o pequeno almoço, foram fazer o pinheiro de Natal.

Quando estavam a enfeitar o pinheiro a Inês disse:

- O nosso pinheiro está a ficar bonito mas na minha escolinha os pinheiros de Natal não são assim.

- Ai não? Então?

- São feitos com materiais que as pessoas deitam ao lixo.

- São feitos com materiais recicláveis queres tu dizer.

- Sim pai, com materiais recicláveis.

Como são esses pinheiros? perguntou a mãe.

- Uns são feitos com caixas de ovos, outros com sacos e cruzetas, com cones de linhas, com pacotes de iogurte.

- Que ideia bastante interessante. Disse a mãe.

-Tive uma ideia- disse a Inês -Podemos fazer a nossa com materiais recicláveis.

- É uma boa ideia. Assim estamos a ajudar a proteger o meio ambiente.

A Inês e os pais foram procurar materiais para construir um pinheiro de Natal reciclável. Foram á dispensa e encontraram muitas garrafas de plástico, no ecoponto de casa, e construíram a árvore de Natal.

A construção da árvore demorou o dia todo. Mas ficou muito bonita.

À noite quando a Inês foi dormir disse:- estou muito contente aprendi que é importante ajudar os outro mas também ajudar a proteger o meio ambiente.

Os pais deram um beijinho de boa noite à Inês e foram se deitar. Eles estavam tão orgulhosos da sua princesinha, ela tinha aprendido tanto, tinha se tornado uma mulherzinha, com um coração cheio de doçura e ternura.

**(História elaborada pelas crianças e pelos pais da sala dos 2 anos)**